 <b>PMMS</b>	<b>PATRULHAMENTO MOTOCICLÍSTICO</b>	<b>PROCESSO: 2.01</b>
		<b>PADRÃO: 2.01.12</b>
		<b>ESTABELECIDO EM:</b> 20/06/2013
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> Abordagem a ônibus com quatro Policiais Militares e quatro motocicletas. <b>RESPONSÁVEL:</b> Equipe Policial militar.		<b>REVISADO EM:</b> 28/01/2020
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Identificar o veículo que, pelas ações de seu condutor e passageiros ou características próprias levantem suspeição.</li><li>2. Aproximação do ônibus que será submetido à abordagem.</li><li>3. Comando verbal emanado pelos policiais militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s).</li><li>4. Posicionamento das motocicletas em relação à via pública.</li><li>5. Segurança periférica, dos abordados e da equipe.</li><li>6. Local da abordagem.</li><li>7. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo.</li><li>8. Revista ao ônibus com vistas a identificar objetos de ilícito e/ou verificar sinais identificativos que comprovem irregularidades administrativas ou penais.</li><li>9. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude.</li></ol>		
<b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Se possível o 1º homem deve aguardar até que o ônibus a ser abordado alcance local apropriado, afastado de tráfego intenso, aglomerações de pessoas, de transeuntes, escolas, hospitais e creches.</li><li>2. A motocicleta do 1º e do 2º homem aproximam-se do veículo a ser abordado, à retaguarda, o 1º homem aciona a sirene alertando o motorista para parar. O 1º e o 2º homem em nenhuma hipótese deverão posicionar suas motocicletas ao lado do veículo ou ultrapassá-lo. (fig. 01)</li><li>3. Após o 1º Homem dar ordem de parada aos abordados, o 4º homem rapidamente assume a segurança periférica (desmontado), à retaguarda da equipe, se necessário bloqueando o trânsito de veículos e pessoas. Em</li></ol>		

nenhum momento deve ser relaxada a segurança periférica, saindo do local apenas ao término da abordagem. (fig. 02)

4. O 1º e 2 homens, deslocam rente a lateral direita do ônibus e vão até a porta da frente. O 3º homem permanece próximo à porta traseira aguardando que todos desçam. (fig. 03)
5. Na sequência o 1º homem determina ao motorista que abra as duas portas, adentra no ônibus com cuidado e determina aos passageiros do sexo masculino que desçam todos pela porta traseira com as mãos na cabeça e se posicionem com as mãos na lateral do ônibus (ou na cabeça), para que se proceda a busca pessoal. (fig. 04)
6. O 1º homem desce do ônibus e assume a posição de segurança ficando à direita dos abordados, o 2º homem permanece a esquerda dos abordados. O 3º homem adentra ao ônibus com cuidado, pela porta de trás, verificando se ninguém ficou escondido. (fig. 05)
7. Em seguida o 3º homem desce para realizar as buscas pessoais. (fig. 06)
8. Após a conclusão das buscas pessoais o 3º homem retorna ao interior do ônibus e faz uma vistoria nas bolsas e objetos dos passageiros que ficaram no interior do ônibus, fazendo ainda uma busca pelo lado de fora do ônibus para verificar se não foram lançados objetos ilícitos pela janela.
9. Após checagem pelo 3º homem via COPOM/CIOPS de alguns passageiros e nada de ilícito encontrado, o 1º homem agradece ao motorista, libera o ônibus e continua o patrulhamento.

#### **POSSIBILIDADES DE ERRO**

1. Os componentes da Guarnição posicionarem de forma inadequada no momento da abordagem.
2. O(s) abordado(s) deliberadamente desobedeceram às ordens emanadas.
3. Os componentes da guarnição confundirem suas atribuições, agindo de forma descoordenada.
4. 3º Homem não sinalizar de forma correta a abordagem, podendo ocasionar acidentes.

<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Que a abordagem se dê em condições de segurança, para a equipe, para terceiros não envolvidos e para os abordados.</li> <li>2. Que o local onde se dê a abordagem seja seguro para a equipe, para terceiros e para os abordados.</li> <li>3. Que a equipe esteja bem posicionada e em condições de revidar injusta agressão dos abordados ou de terceiros;</li> <li>4. Que o(s) abordado(s) compreendam a real necessidade da ação policial.</li> <li>5. Que a Equipe esteja a todo o momento primando pela sua segurança.</li> </ol>
<b>AÇÕES CORRETIVAS</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caso a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não queira(m) submeter-se à busca pessoal, procurar, primeiramente, alertá-la(s) sobre as consequências da desobediência à ordem legal. Persistindo-se a desobediência, agir com superioridade numérica, acionando apoio se preciso for isolando-a (s) dos demais e usar os meios necessários e moderados para compeli-la (s) ao cumprimento da determinação legal.</li> <li>2. Caso haja reação por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), a ação policial deve ser proporcional a ela.</li> <li>3. Se o policial que executa a busca pessoal entrar na linha de tiro do policial cobertura, este deverá alertar o companheiro para que corrija seu posicionamento, dizendo: "Linha de tiro".</li> <li>4. A equipe policial deve primar sempre pela segurança, procurando abrigar-se (visto que as viaturas motos aumentam a exposição do operador) para contrapor uma eventual ameaça.</li> <li>5. A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências.</li> </ol>
<b>REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL, <b>Constituição Federativa do Brasil.</b></li> <li>2. BRASIL, <b>Código de Processo Penal DECRETO-LEI Nº 3689, 03/10/1941</b></li> <li>3. BRASIL, <b>Código Tributário Nacional LEI Nº 5172, 25/10/1966</b></li> <li>4. BRASIL, <b>Código de Trânsito Brasileiro LEI Nº 9503, 25/09/1997</b></li> </ol>

5. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.	
<b>ELABORADOR:</b>	<b>APROVADO:</b>
ROSALINO <b>LOUVEIRA</b> - TEN CEL QOPM <b>EZEQUIEL</b> MARTINS DOS SANTOS- TEN CEL QOPM EDSON FURTADO DE <b>OLIVEIRA</b> - MAJ QOPM	Comandante-Geral da PMMS
<b>REVISADO POR:</b>	<b>APROVADO:</b>
RENATO BAMBIL <b>IMAI</b> – <b>CAP QOPM</b> <b>MAYCON</b> POSTAL – <b>CAP QOPM</b> JOSÉ MANOEL FERREIRA <b>DE MELO</b> – <b>2º SGT QPPM</b> JULIO CEZAR BARBOSA <b>CORDEIRO</b> – <b>CB QPPM</b> ELTON DE <b>MATOS ALVES</b> – <b>CB QPPM</b> <b>LUCAS</b> DA SILVA ALVES – <b>SD QPPM</b>	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
<b>RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS</b>	<b>DIFUSÃO:</b>
	<b>PUBLICO INTERNO</b>
<b>ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS</b>	
<p>1. O 1º homem é o comandante da equipe:</p> <p>Em patrulhamento sua motocicleta fica à frente e à esquerda, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e para lateral esquerda.</p> <p>É o responsável pelo comando, coordenação e controle da equipe.</p> <p>A ele cabe toda Responsabilidade pelas ocorrências, assessorado pelos demais.</p> <p>No patrulhamento, é quem determina o itinerário e os locais a serem patrulhados.</p> <p>Nos deslocamentos para locais de ocorrências, cabe a ele fazer uma breve parada e decidir com auxílio dos integrantes da equipe o melhor e mais rápido itinerário a ser percorrido.</p> <p>Na abordagem é o responsável pela comunicação com os abordados.</p>	

## 2. O 2º homem:

Em patrulhamento sua motocicleta fica do lado direito e atrás da motocicleta do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e lateral direita. Nas abordagens, é responsável pela segurança juntamente com o 1º homem, mantendo-se sempre na outra extremidade em relação ao comandante, para assim estar sempre com a posição de abordagem em leque feita.

## 3. O 3º homem:

É o encarregado pela busca pessoal, revistas em veículos e pela consulta, junto ao CIOPS/COPOM ou em Smartphone, de nomes, documentos, antecedentes criminais e placas.

Em patrulhamento sua motocicleta fica à retaguarda atrás do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento na lateral esquerda.

## 4. O 4º homem

Em patrulhamento sua motocicleta fica à retaguarda atrás do 2º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento na lateral direita.

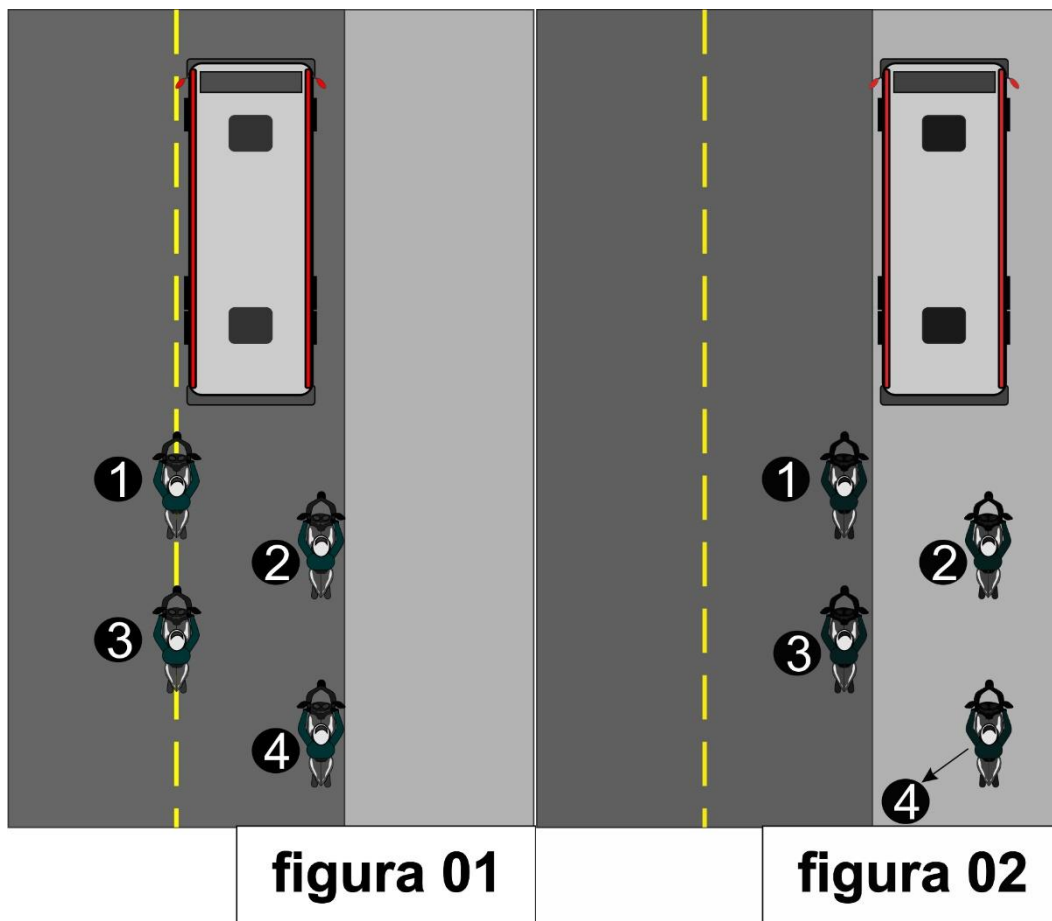
É o responsável pela segurança periférica da equipe durante as abordagens, incluindo trânsito, transeuntes e possíveis interferências de terceiros que venham em apoio aos abordados.

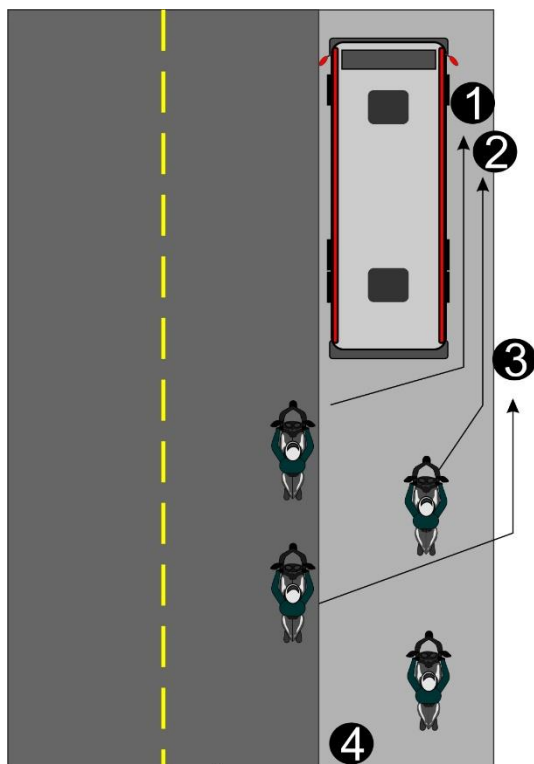
É o responsável pelas motocicletas da equipe e segurança externa nos locais de ocorrências.

É o primeiro a descer da moto no momento da abordagem, voltando-se rapidamente para a retaguarda para bloquear o trânsito.

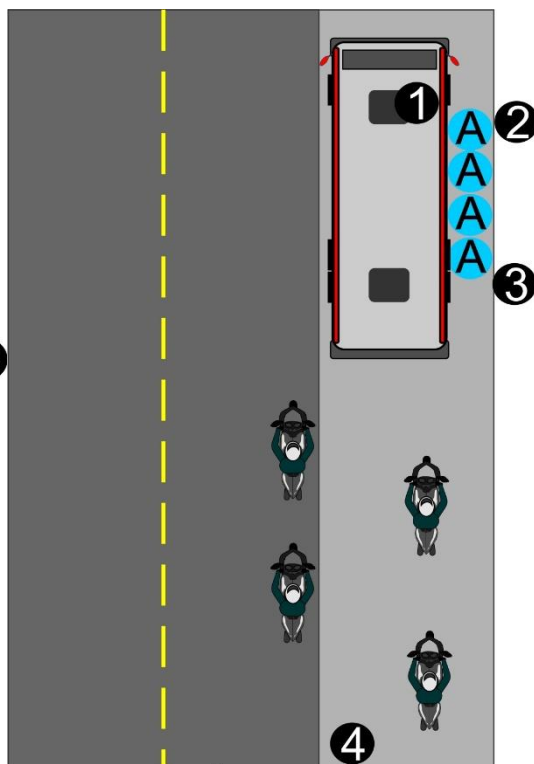
Caso seja necessário, é o 4º homem que realiza o estacionamento correto das viaturas na via e recolhe os capacetes dos demais policiais.

Nos semáforos e nos cruzamentos onde seja necessário parar, sua motocicleta fica em um ângulo de 45º graus com a via.

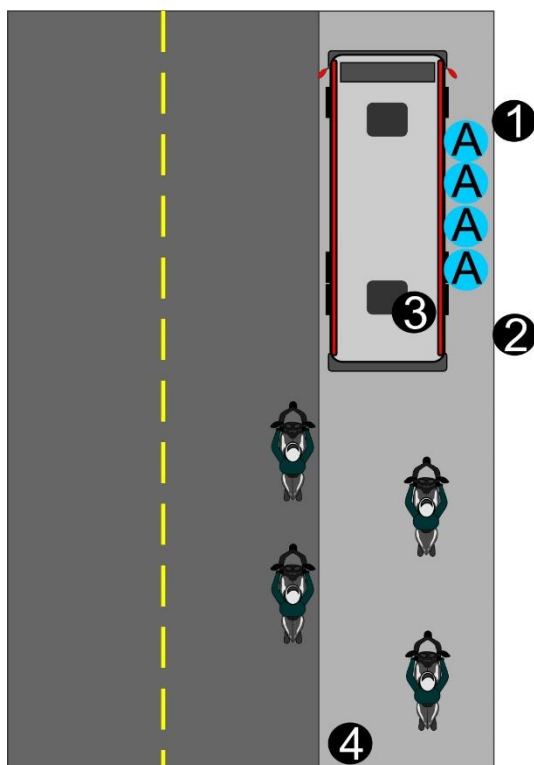




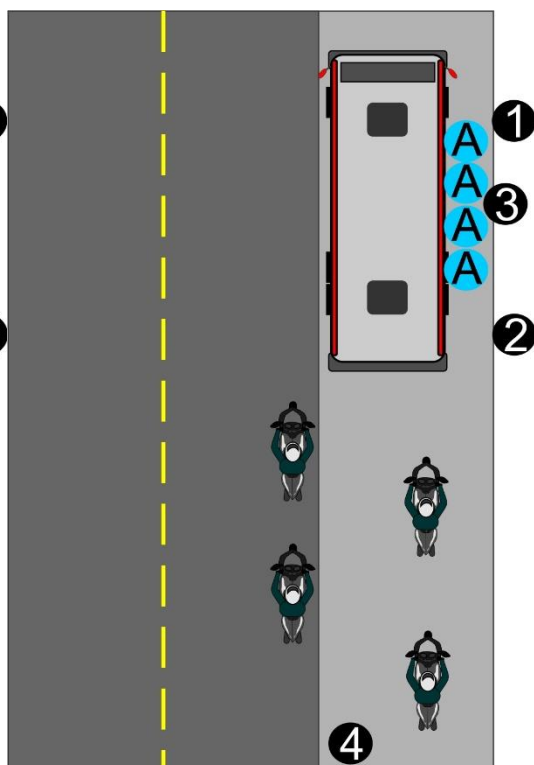
**figura 03**



**figura 04**



**figura 05**



**figura 06**

**Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul**  
**PM-3/PMMS**

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203, Parque dos Poderes – Campo Grande/MS - CEP 79.037-100